

**PROJETOS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: INTEGRANDO
LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E DIFERENTES
CULTURAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

*Mayara Nunes Moreira,
Colégio Parthenon Bom Clima,
mmoreira@parthenonplus.com*

EIXO TEMÁTICO – Práticas de Línguas Estrangeiras

RELATO DE PRÁTICA

No cotidiano da Educação Infantil, a inserção das práticas bilíngues em Inglês acontecem de diferentes formas. Os programas bilíngues, com currículos personalizados, elaborados pela equipe docente do colégio, abrem portas para que professores e gestores definam caminhos, conteúdos e recursos consonantes aos valores, objetivos e expectativas da escola, dos profissionais e das famílias. Esta abertura tem sido a ponte necessária para a integração e inserção da Língua Inglesa em outros projetos e sequências didáticas, ampliando o repertório linguístico das crianças pequenas e aprimorando o repertório didático e social dos professores.

No Colégio Parthenon Bom Clima, o programa bilíngue de seis anos de existência já teve diferentes contornos, especialmente no contexto da Educação Infantil e no trabalho com as crianças pequenas. A limitação de recursos didáticos em Inglês considerados ideais para a primeiríssima infância tornou o trabalho uma demanda, de certa forma, individual, que dependia da disponibilidade de tempo para produção e aquisição de materiais, dos recursos financeiros próprios e do interesse contextual de cada educadora.

A própria defasagem metodológica e conceitual no que tange a Educação Infantil na formação de professores de Inglês formados em Letras é outro aspecto que isola o trabalho destes profissionais em escolas que não são bilíngues. Assim, mesmo com todos os cuidados e a responsabilidade em ofertar tudo da melhor

qualidade, a solidão e sobrecarga das professoras de Inglês na Educação Infantil se manifestavam quando, ano após ano, não era possível mudarmos as temáticas ou reformular propostas com maiores níveis de complexidade, já que isso nos custaria individualmente mais tempo, mais gastos com materiais e mais sobrecarga organizacional e mental.

A solução para estas questões começou a aparecer com a decisão de integrarmos os projetos e sequências didáticas desenvolvidos pela equipe unidocente com as intenções didáticas das aulas de Inglês, o que aconteceu gradualmente.

Iniciamos o trabalho de integração dos currículos com os Grupos 2 e 3 e, posteriormente, com os Grupos 1. Os encontros semanais dedicados ao Inglês, em dois momentos diferentes com trinta minutos de duração cada, passaram a desempenhar etapas específicas dos projetos e sequências, com atividades que objetivam, ainda hoje, retomar conceitos importantes e consolidar novos através da Língua Inglesa.

Nos Grupos 1, por exemplo, o trabalho em Inglês dentro do projeto didático "História de Bichos e seus filhotes" é lúdico e recheado de leituras e brincadeiras. Os *flashcards* são presentes durante todo o tempo e ajudam a ilustrar o que dizemos. Os livros de leitura em Inglês são, quase sempre, disparadores para discussões mais amplas e intensificam a curiosidade das crianças para realizarem pesquisas em casa com suas famílias e, depois, socializarem as descobertas nas aulas em Português, com a professora unidocente.



Pratic

SIMPÓSIO DE PRÁTICAS
DOCENTES COMPARTILHADAS



Nos Grupos 2, agregamos vocabulários relacionados a cores, formas geométricas e figuras diversas nos projetos com artistas como Tomie Ohtake, Beatriz Milhazes e Gustavo Rosa. Com práticas de colagem, pintura com tinta e registros com giz oleoso, as crianças passaram a compreender que o que aprendem com uma professora, é tão valioso, que também é conhecido e trabalhado pela "teacher".



Nos Grupos 3, asseguramos etapas específicas dos projetos "Mistérios do Fundo do Mar", "Castelos Medievais: na época dos reis, rainhas, príncipes e princesas" e "Contos de acumulação e repetição", por exemplo. Neles, utilizamos diversas imagens, canções, brincadeiras e alguns livros disponíveis no acervo pessoal do professor ou no colégio.

Estas etapas incluem sequenciamento de personagens envolvidos na repetição, jogos de pareamento com imagens e atividades representativas para a formação do esquema corporal de pessoas e animais. Nesse sentido, utilizamos todo o repertório de palavras que envolvem esses temas, totalmente em Inglês, com orientações que misturam Inglês e Português. É, também, o momento em que introduzimos o reconhecimento de

letras na formação de palavras, nomes e lugares, portanto as listas de palavras são uma prática frequente e adorada pelas crianças.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade de estabelecer novas sequências didáticas lógicas e relevantes em Inglês para as turmas de primeiríssima infância (1- 3 anos), em contextos de aulas curtas e semanais, e com recursos didáticos adequados limitados, só deixou de ser uma demanda profissional individual e angustiante à medida que as professoras de Inglês passaram a integrar os currículos comuns das turmas em que lecionam.

Dessa forma, a conquista destes espaços ampliou o reconhecimento do trabalho em Inglês e mudou a perspectiva de um currículo fragmentado, com temas superficiais, para abordagens cada vez mais significativas para as crianças e com maior estrutura e segurança didática para as professoras de Inglês. Esta parceria nos fortaleceu enquanto grupo de professores, dada a frequência com que nos comunicamos e trocamos experiências e informações necessárias ao trabalho de qualidade que desejamos desenvolver. Não obstante, passamos a compreender o ensino como um trabalho que precisa e deve ser coletivo.